

bet pixbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet pixbet

Kamala Harris deve dar uma entrevista à imprensa: é o que é certo

Entendo por que Kamala Harris ainda não deu uma entrevista para uma organização de mídia importante ou uma conferência de imprensa sem restrições desde que começou **bet pixbet** campanha presidencial há algumas semanas.

Do ponto de vista tático ou estratégico, não há muita razão para isso.

Após todo, ela está desfrutando de uma fase de lua de mel com muita mídia positiva e uma recepção quase eufórica da maioria do público.

Somente esta semana, como um exemplo, a revista Time publicou uma história sobre **bet pixbet** ascensão com o título: Seu Momento. A ilustração mostrou a candidata democrata com uma expressão benfeitora, olhando serenamente (mas de alguma forma poderosamente) para um futuro promissor. Embora a Time não seja o formador de opinião que era décadas atrás, você não pode comprar esse tipo de exposição.

Além disso, quando a vice-presidente *interagiu* com repórteres nas últimas semanas, como **bet pixbet** um breve "gaggle" durante uma parada de campanha, as perguntas eram bobas.

Procurando drama de campanha **bet pixbet** vez de substância, elas giravam **bet pixbet** torno dos ataques do ex-presidente Trump ou quando ela estava planejando fazer uma conferência de imprensa. O ex-presidente, enquanto isso, *fala* com repórteres, mas ele mente constantemente; a NPR rastreou 162 mentiras e distorções **bet pixbet bet pixbet** conferência de imprensa de uma hora na última semana **bet pixbet** Mar-a-Lago.

Mas Harris precisa superar essas objeções e fazer o certo.

Ela está concorrendo para o cargo mais alto no país, talvez o mais poderoso púlpito do mundo, e ela deve à cada cidadão dos EUA ser franca e aberta sobre o tipo de presidente que ela pretende ser.

Para nos dizer – de uma maneira sem roteiro e aberta – o que ela defende.

Ela deve à cada cidadão dos EUA ser franca e aberta sobre o tipo de presidente que ela pretende ser.

Não sabemos muito a respeito disso, além de vagas platitudes de campanha sobre "liberdade" e "não voltar atrás".

Como o jornalista Jay Caspian Kang recentemente colocou - sob o título do New Yorker Como Genérica Kamala Harris Pode Ser? - o candidato não explicou "por que ela mudou de ideia sobre o fracking, que uma vez disse que deveria ser banido, e vacilou sobre o Medicare for all, que uma vez apoiou, ou o que ela planeja fazer com Lina Khan, a chefe da Comissão Federal de Comércio, que é dita ser impopular entre alguns dos doadores ricos de Harris; ou muito sobre como um governo Harris administraria as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio". E isso é apenas o começo.

Não tenho muita confiança de que a fraturada corpo de imprensa da Casa Branca conseguiria skillfully elicitar as respostas a essas e outras perguntas relevantes se lhes fosse dado a chance. Mas Harris deve demonstrar que ela entende que, **bet pixbet** uma democracia, a imprensa - pelo menos **bet pixbet** teoria - representa o público, e que a relação às vezes adversária entre a imprensa e o governo é fundamental.

A pressão sobre Harris para se abrir está crescendo. É uma reclamação constante na Fox News, tanto por apresentadores da Fox quanto por políticos republicanos, incluindo seu rival Donald Trump e seu companheiro de chapa, JD Vance.

E os meios de comunicação principais, talvez cansados de serem tão artificialmente positivos, pegaram isso também.

"O tempo está quase acabado para Harris evitar que isso se torne uma coisa", alertou Benjy Sarlin do Semafor. Ele estava respondendo a uma história de capa no The New York Times sobre a inacessibilidade de Harris, cujo título incluiu outra frase ominosa, descrevendo **bet pixbet** campanha como animada, mas "envolvida **bet pixbet** escrutínio público".

Ouviu o bumbo crescendo?

Idealmente, Harris fará tanto uma conferência de imprensa e uma entrevista televisionada e aprofundada - talvez com Lester Holt, Jake Tapper ou Rachel Scott - ou com um jornal importante ou equivalente.

Sentindo o calor, Harris disse que planeja agendar algo antes do final deste mês. Mas isso é muito tempo para esperar.

Nem todos concordam, claro. Um político democrata, Jon Cooper, postou no Twitter/X: "Minhas pensamentos sobre Kamala Harris ignorar amplamente a mídia e falar diretamente aos eleitores americanos: *** a mídia corporativa".

Harris, enquanto ela provavelmente será eficaz no debate de 10 de setembro com Trump, não é especialmente habilidosa ao responder perguntas no vôo. Ela costuma conjurar uma salada de palavras vaga, como ela fez quando perguntada uma pergunta macia pouco depois do intercâmbio de prisioneiros envolvendo o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich.

Quando finalmente falar à imprensa **bet pixbet** larga escala, tenho certeza de que algumas manchetes desfavoráveis resultarão. Haverá algumas controvérsias sem sentido e intriga desnecessária.

mesmo que você muito deseje que Harris prevaleça **bet pixbet** novembro sobre seu rival corrupto e fora da lei, isso não é um bom motivo para aplaudir **bet pixbet** avoidance da imprensa. Se Harris é verdadeiramente "pelos pessoas", como ela afirma há muito tempo, ela precisa falar com seus representantes - flawed como eles podem ser.

Cambios en los hábitos mediáticos y estrategias de campaña en las elecciones del Reino Unido

En el pasado, simplemente necesitabas controlar la , ITV y unos pocos periódicos, y controlabas lo que la gente leía sobre las elecciones, explica **Jim Waterson**, editor de medios políticos de The Guardian, a **Helen Pidd**.

Pero eso no funciona en 2024. "Tienes que ir a diferentes lugares, lo que explica por qué **Keir Starmer** aparece en revistas femeninas o en podcasts hablando sin cesar de fútbol."

Jim analiza cómo han cambiado nuestros hábitos mediáticos en las últimas décadas, cómo el Partido Laborista y los Conservadores están llegando a los votantes y por qué es difícil ver cómo están calando los mensajes políticos en línea.

Cambios en los hábitos mediáticos

En el pasado, controlar la , ITV y unos pocos periódicos era suficiente para controlar lo que la gente leía sobre las elecciones. Sin embargo, actualmente, la situación es diferente.

- La gente consume noticias de diferentes fuentes.
- Las redes sociales juegan un papel importante en la difusión de noticias.
- Las personas están más informadas y exigen una cobertura más diversa.

Estrategias de campaña

Los partidos políticos han adaptado sus estrategias de campaña a los nuevos hábitos mediáticos.

- **Keir Starmer** aparece en revistas femeninas y podcasts para llegar a nuevos públicos.
- Los partidos utilizan las redes sociales para difundir sus mensajes.
- Es difícil medir el impacto de los mensajes políticos en línea.

Soporte a The Guardian

The Guardian es editorialmente independiente y desea mantener su periodismo abierto y accesible para todos. Pero cada vez más necesitamos que nuestros lectores financien nuestro trabajo.

[Apóyanos](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet pixbet

Palavras-chave: **bet pixbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-24